



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	SOBRE O PIBID E OFICINAS DE APRENDIZAGEM		
Autores:	Autor Daniela Azeredo da Silva Autor Luísa Janete dos Santos Assmann Autor Vitória de Sousa Vicentini Autor César Augusto Müller		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) promove a inserção dos acadêmicos dos cursos de licenciatura, ao cotidiano escolar desde o início da graduação. Daí que, o objetivo principal do PIBID é aprimorar a formação de professores para a Educação Básica, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica, incentivando a vivência prática dos futuros professores desde cedo, através de atividades de iniciação à docência nas escolas públicas. Para tanto, desenvolvemos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Guido Herberts, Oficinas de Aprendizagem com os estudantes do 4º e 5º anos. Em um primeiro momento, realizamos um diagnóstico para construir entendimentos de cada educando, bem como do espaço da sala de aula, envolvendo o planejamento docente das professoras titulares para compreender as principais necessidades dos educandos para melhor pensar as oficinas. De tal forma que, a metodologia adotada para as oficinas foi a Dialética de Construção de Conhecimento, tendo os seguintes eixos: a) Mobilização do conhecimento junto aos alunos (a apresentação do tema, conteúdo, questionamentos, entre outros); b) Construção do conhecimento pelo aluno, e; c) Expressão dos conhecimentos construídos pelos alunos. As oficinas contemplaram não o reforço e, sim, um espaço/tempo (contraturno) para elaboração do conhecimento pelos alunos de forma interdisciplinar por meio da conexão dos saberes e competências de cada área do conhecimento dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para tais ações a interação dos estudantes com as bolsistas foi fundamental, permitindo trocas significativas que viabilizaram, para ambos, questionamentos e aprendizagens nas oficinas. Para além disso, o relacionamento entre as bolsistas foi fortalecido, visto que para cada oficina</p>		



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

desenvolvida o planejamento da proposta pedagógica era pensado, discutido em conjunto (bolsistas e titulares). Cabe salientar que a oportunidade no fazer e estar nas oficinas de aprendizagem nos permitiu vivenciar desafios e imprevistos, conhecendo diversas situações e compreendendo que, mesmo com planejamento, as práticas pedagógicas podem sair diferentes do idealizado. Este movimento nos fez perceber a importância do planejamento, pois sem a sua feitura e discussões não conseguiríamos lidar com os imprevistos e propor outras ações pedagógicas. Frisamos também que as reuniões pedagógicas, o estar presente na escola, as leituras e tarefas disponibilizadas pela Sala Virtual da UNISC, amparou o entendimento das relações entre teoria e prática, qualificando o processo de ensino e de aprendizagem, por meio de uma vivência prática e reflexiva sobre o planejamento e os desafios da docência.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1-1HjqjbmtqRLipw4OP5s6d70Zg-uZ2CQ>